
Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Nortec Química S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Nortec Química S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

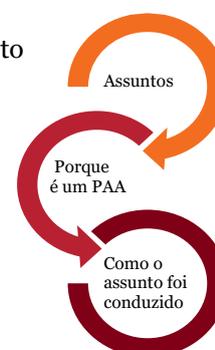
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nortec Química S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Reconhecimento da receita de vendas (Notas 6.3 e 22)

As receitas da Companhia derivam essencialmente da comercialização de produtos farmoquímicos, que geralmente são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência do controle sobre o ativo ao cliente.

O processo de reconhecimento das receitas de vendas da Companhia requer controles da administração para análise e monitoramento, a cada transação, do prazo de entrega dos produtos para os clientes, momento esse em que ocorre a transferência do controle dos produtos comercializados ao cliente, bem como requer a necessidade de manutenção de rotinas para identificar e mensurar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício.

Devido à relevância das transações de vendas no contexto das demonstrações financeiras e da necessidade de controles para determinar o momento adequado para o reconhecimento da receita, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e discussão do processo de reconhecimento de receita, incluindo os critérios definidos pela administração para determinação do prazo de entrega dos produtos dos clientes, que é utilizado para monitoramento e cálculo do ajuste do corte das vendas no final do exercício.

Analisamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta.

Também inspecionamos os respectivos comprovantes de entrega dos produtos aos clientes, a fim de confrontar o prazo efetivo da entrega com o prazo médio estimado pela Companhia em seu ajuste de corte das vendas.

Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para o reconhecimento da receita no correto período de competência, são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nortec Química S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

Nortec Química S.A.

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2023



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP000160/O-5

Cáren Henriete Macohin
Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resultados 2022

A Nortec Química S.A. (citada como "Companhia" ou ainda como "Nortec Química" ao longo deste relatório), empresa brasileira do ramo farmoquímico (químico-farmacêutico), divulga hoje, no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), o resultado acumulado do ano de 2022, atualizando seus acionistas e o mercado em relação ao seu desempenho, melhorias e dinamicidade na sua administração e, na continuidade de seus Projetos de Pesquisa & Desenvolvimento, conforme sua tradição histórica.

Principais Indicadores

Indicadores	2022	2021	Δ %
Receita Líquida (R\$ mil)	226.344	260.846	-13%
Volume de Produção (kg)	170.248	174.338	-2%
Lucro Bruto (R\$ mil)	53.520	76.652	-30%
EBITDA (R\$ mil)	22.548	47.412	-52%
Lucro Líquido (R\$ mil)	29.364	35.964	-18%

Liquidez e Endividamento	2022	2021	Δ %
Índice Liquidez Imediata	0,95	1,01	-6%
Índice Liquidez Corrente	4,26	4,08	4%
Índice Grau de Endividamento(*)	40%	46%	-13%

(*) = (Passivo Circulante + Passivo não Circulante)/Patrimônio Líquido

As informações financeiras e operacionais, divulgadas em milhares de Reais, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Considerações da Administração

A Nortec Química manteve durante o ano o seu propósito de liderar o mercado de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) no País, através do contínuo investimento em suas operações, garantindo o compromisso de atendimento ao Complexo Industrial de Saúde no Brasil.

A estratégia da Companhia segue sendo aplicada com investimento em sua estrutura de Governança Corporativa, Inteligência de mercado e incremento do Desenvolvimento de Novos IFAs, visando uma melhoria contínua de seus processos de Tecnologia e Pesquisa & Desenvolvimento. Como consequência dos esforços e investimentos em P&D, a Companhia finalizou, em 2022, a fase de *scale-up* para unidade industrial do IFA Escetamina, que é um anestésico geral utilizado nos tratamentos antidepressivos, e consolidou no segundo trimestre a primeira venda deste produto para os Estados Unidos. Além disso, a Companhia também finalizou em 2022 o aumento de escala para unidade industrial do Hemitartarato de Zolpidem, fármaco hipnótico (indutor do sono) e do IFA Olanzapina, antipsicótico utilizado para o tratamento de esquizofrenia.

Ainda se tratando de frentes comerciais e de atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), em junho de 2022 foi homologado o resultado do pregão, do qual a Nortec foi vencedora, para fornecimento de 25.000 Kg do IFA Fumarato de Tenofovir Desoproxila, utilizado no coquetel anti-HIV e disponível gratuitamente no Brasil, à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Além disso, no mês de agosto a Nortec participou como convidada do 1º Fórum Global do Complexo Industrial da Saúde, organizado pelo Ministério da Saúde, em Brasília.

Ainda na esfera comercial, dando seguimento na estratégia de internacionalização da Companhia, no terceiro trimestre de 2022 a Nortec Química assinou contrato de representação comercial com uma empresa parceira no México e se tornou membro da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira.

Nas frentes de expansão, os projetos em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) permanecem com o ritmo acelerado. Ambos financiamentos permitirão a entrada da Companhia no mercado de IFAs de Alta Potência alicerçar em escala comercial a produção de oncológicos, além de viabilizar a produção de novas moléculas, gerando Tecnologia Industrial com engenharia básica desenvolvida

no Departamento de Engenharia da própria empresa no Rio de Janeiro. A expansão da unidade U-280) entrou em fase de conclusão, com máquinas em pleno funcionamento. Já o Kilolab de Alta Potência (HPAPI) está com o início das operações previsto para o primeiro semestre de 2023, condicionado a auditorias da SUVISA e de ANVISA para liberação e certificação GMP. Este projeto visa garantir maior capacidade de desenvolvimento de novas moléculas, e de classes terapêuticas e, com isso, manter um portfólio de IFAs atualizado e crescente, para atender às necessidades da população, da classe médica e dos laboratórios formuladores clientes.

A implementação de práticas ESG foi tratada no Conselho de Administração como tema fundamental para empresas que buscam a sustentabilidade de seus resultados. Na Nortec Química, existem exemplos práticos de ESG que trazem resultados mensuráveis, dentre os quais, pode-se destacar a gestão dos resíduos realizada até o fim de seu processamento, e uma estação própria de tratamento de efluentes, com injeção de oxigênio para melhor tratamento do efluente industrial. Desde suas primeiras unidades (10 e 100), nas décadas de 70 e 80, os projetos da estação de tratamento dos efluentes foram concebidos em cooperação com a COPPE – UFRJ.

Em governança, o Comitê de Estratégia segue apoiando o Conselho de Administração em análises e decisões sobre o futuro da empresa, assim como o Comitê de Auditoria, responsável por monitorar a qualidade e integridade das Demonstrações Financeiras da Companhia, fazendo as devidas recomendações ao Conselho de Administração, baseado nos pareceres da PwC – Consultores Independentes.

A Companhia valoriza intensamente a educação dos seus funcionários, incentivando estudo com bolsas para cursos de especialização, linguística e outros, a fim de contribuir com o crescimento profissional, pessoal e vocacional dos seus colaboradores.

Por fim, a Nortec Química S.A. (por ser um fornecedor de IFA “independente” para formulação, definida pelos laboratórios como “*outsourcing*”) desempenha um papel estratégico de suprimento relevante há 40 anos, permitindo o abastecimento do Sistema de Saúde brasileiro de **forma equânime**, atendendo a todos os principais Laboratórios Farmacêuticos, no Brasil, nas suas formulações galênicas:

- Medicamentos de referência;
- Medicamentos genéricos;

- Medicamentos similares.

Em realce, como o principal fornecedor de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAS) antirretrovirais para o Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Em destaque as moléculas ativas (IFAS) para Doença de Parkinson, para pleno abastecimento do Programa DST-AIDS. E, em termos de *Drugs for Neglected Diseases* (Insumos Farmacêuticos para Doenças Negligenciadas), através de produção do Benznidazol para Doença de Chagas, suprindo Programas de OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde).

Análise Econômica Financeira

Faturamento líquido

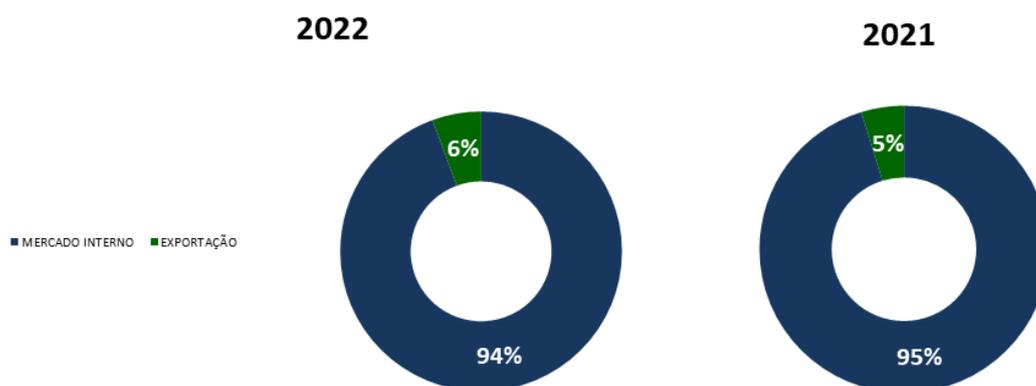
R\$ Mil	2022	2021	Var %
Privado	119.742	140.831	-15,0%
Exportação	12.715	12.479	1,9%
Governo	93.847	98.800	-5,0%
PDP'S (Parcerias de Desenv. Produtivo)	40	8.736	-99,5%
Receita Líquida de Vendas	226.344	260.846	-13,2%

A receita líquida acumulada, ao final de 2022, alcançou R\$ 226,3 milhões, representando uma redução de 13,2% em comparação com o ano anterior, quando atingiu R\$ 260,8 milhões.

O mercado nacional apresentou redução de 14,0% de receita, somando os segmentos governamental e privado, impactado pelos cronogramas de entregas, acordados com os clientes, em função de problemas logísticos, consequentes do conflito Rússia-Ucrânia. Ao fim do ano de 2022 foram observadas melhoras na cadeia e normalização na programação da planta ao longo do último trimestre.

A receita de vendas oriunda do Mercado Externo apresentou aumento de 1,9% em comparação com 2021, representando 5,6% na receita total da Companhia. Este aumento é reflexo da estratégia da Nortec Química de internacionalização, com consequente aumento do volume de vendas e lançamento de novas moléculas. Os produtos com maior representatividade nas exportações do ano foram Espironolactona (insuficiência cardíaca crônica), Cloridrato de Escetamina (IFA oriundo dos investimentos constantes em Pesquisa & Desenvolvimento, com

aumento de escala e primeiro faturamento no exercício 2022) e Prilocaína, anestésico com registro na EMA, Agência reguladora Europeia. No caso da Prilocaína Base (especialmente para cosméticos e medicamentos dermatológicos) a Nortec Química se consolida como um dos principais produtores mundiais.



Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Mil	2022	2021	Var %
Receita Líquida de Vendas	226.344	260.846	-13,2%
CPV	(172.824)	(184.194)	-6,2%
Lucro Bruto	53.520	76.652	-30,2%
Margem Bruta	23,6%	29,4%	-5,7 p.p

O lucro bruto da Companhia reduziu em 30,2%, no resultado de 2022 em comparação com o ano anterior, resultado principalmente da redução de receita líquida, do mix de produtos e também da pressão inflacionária internacional de custos de insumos e de logística. A margem bruta da empresa reduziu 5,7 p.p. quando comparada ao resultado de 2021.

Despesas/Receitas Operacionais

R\$ Mil	2022	2021	Var %
Despesas Administrativas e Vendas	(36.576)	(30.422)	20,2%
Participações nos Lucros e Resultados	-	(421)	
Outras Despesas e Receitas Operacionais	8.768	(1.420)	-717,5%
Despesas/Receitas Operacionais	(27.808)	(32.263)	-13,8%
Despesas e Receitas Operacionais/R.L.	-12,3%	-12,4%	0,1 p.p

As despesas/receitas operacionais atingiram R\$ 27,8 milhões em 2022, representando uma redução de 13,8% em relação ao ano anterior. O acréscimo nas despesas administrativas está bastante relacionado ao aumento de gastos com o novo ciclo de IFAs com elevação de escala em P&D (Laboratório para a U230), assim como expansão nas áreas de Qualidade (Controle da Qualidade e Garantia da Qualidade), reflexo de maiores exigências das Agências Reguladoras (FDA, Anvisa) e, consequência da estratégia de entrada no mercado dos Estados Unidos.

A Nortec Química segue seu controle de despesas alinhado ao planejamento estratégico da Companhia, mantendo o foco nos investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento, Assuntos Regulatórios e Comercial/Marketing, com objetivo da melhoria contínua do nível de serviço (CMO – *Customer Manufacturing Operation*), do desenvolvimento de novas moléculas ativas para permitir constante atualização do portfólio, e em certificações internacionais para permitir uma atuação mais forte nos mercados dos EUA, Europa Ocidental, neste momento histórico de aversão ao risco China/Índia de desabastecimento (caso dos Midazolans nas intenações em UTIs - Covid).

As Outras Receitas Operacionais apresentaram resultado positivo, em consequência de restituições de IRPJ/CSLL pagos em anos anteriores, resultantes do reconhecimento de redução da base tributária, por conta de subvenção para os investimentos contínuos da Nortec Química.

EBITDA

R\$ Mil	2022	2021	Var %
Lucro Líquido	29.364	35.964	-18,4%
IRPJ/CSLL	528	5.661	-90,7%
Resultado Financeiro Líquido	(4.181)	2.764	-251,3%
Outras Receitas	(8.768)	(2.192)	300,0%
Depreciação e amortização	5.605	5.215	7,5%
EBITDA	22.548	47.412	-52,4%
Receita Líquida de Vendas	226.344	260.846	-13,2%
(EBITDA/R.L)	10,0%	18,2%	-8,2 p.p

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações), foi de R\$ 22,5 milhões positivos, o que representou 10,0% da receita líquida do exercício.

Resultado Financeiro

R\$ Mil	2022	2021	Var %
Receitas Financeiras	4.732	753	528,4%
Despesas Financeiras	(2.461)	(4.376)	-43,8%
Resultado Cambial Líquido	1.910	859	122,4%
Resultado Financeiro Líquido	4.181	(2.764)	-251,3%

O resultado financeiro líquido de 2022 foi positivo em R\$ 4,2 milhões, uma variação positiva em relação aos R\$ 2,8 milhões negativos de 2021. Tal fato decorreu do aumento de receitas com aplicações financeiras da Companhia, da atualização monetária dos impostos restituídos pela Receita Federal, da variação cambial positiva sobre um saldo de caixa mantido em dólar, e também do resultado cambial apurado sobre importações de matérias-primas no exercício.

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 4,7 milhões, sendo a maior parte proveniente de aplicações financeiras. As Despesas Financeiras representaram R\$ 2,5 milhões, sendo em sua maioria oriundas dos juros sobre os financiamentos captados pela Companhia para Investimento na Unidade de Oncológicos, junto à FINEP, e aumento de capacidade da Unidade 280 aliado à expansão de laboratórios, junto ao BNDES.

Liquidez e Endividamento

R\$ Mil	2022	2021	Var %
Empréstimos e Financiamentos	(44.703)	(43.096)	3,7%
Disponibilidade Financeira	37.765	42.878	-11,9%
Dívida Líquida	(6.938)	(218)	3082,6%
EBITDA	22.549	47.412	-52,4%
(Dívida/Caixa Líquido)/EBITDA	-0,308x	-0,005x	

A disponibilidade financeira, no final de dezembro de 2022, foi de R\$ 37,8 milhões (R\$ 42,9 milhões em Dez/2021), representando redução de 11,9% em relação à posição de dezembro/2021. As aplicações financeiras representaram 66% desta disponibilidade.

Em 31 de dezembro de 2022, os empréstimos totalizavam o montante de R\$ 44,7 milhões, estando R\$ 4,5 milhões registrados no passivo circulante e R\$ 40,2 milhões no passivo não circulante, obtidos por contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES (com a finalidade de garantir projetos de expansão da Unidade 280 e de laboratórios), e também junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) em 2019, visando ao aumento de capacidade para novos desenvolvimentos na área de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação; e especialmente para a Planta de Oncológicos (IFAs de Alta Potência).

No final de dezembro de 2022, a Companhia apresentava dívida líquida de 6,9 milhões. O perfil da dívida é de longo prazo, o que permite uma gestão conservadora do caixa, conforme cronograma de amortizações a seguir (em R\$ mil).

Cronograma amortização (R\$/mil)	12 Meses	13-36 Meses	37-60 Meses	>60 Meses	Total
Empréstimos e Financiamentos	4.549	5.712	11.425	23.017	44.703

Patrimônio Líquido

R\$ Mil	2022	2021	Var %
Patrimônio Líquido	206.523	184.132	12,2%
	PL/Ações (BRL)		
	2022	2021	Variação
	17,39	15,50	1,89

Ao final de 2022, o patrimônio líquido da companhia atingiu R\$ 206,5 milhões (R\$ 17,39 por ação), 12,2% superior ao patrimônio líquido alcançado em dezembro de 2021 (R\$ 184,1 milhões e R\$ 15,50 por ação).

A variação positiva do patrimônio líquido é decorrente do lucro líquido apurado no exercício.

Relacionamento com os Auditores

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, cumpre-se informar que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os Auditores Independentes da Companhia não foram contratados para outros trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Nortec Química S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e (ii) as Informações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Agradecimentos

A Nortec Química S.A., sempre pautada em seu modelo de Gestão/Administração Participativa por Objetivos, alicerçada em sólido modelo de Governança Corporativa, que resulta em reuniões frequentes de treinamentos, com talentos próprios nos diversos níveis hierárquicos da Empresa, registra seus agradecimentos a todos que vem contribuindo para o sucesso obtido ao longo de 40 anos, em especial a seus clientes, colaboradores e acionistas.

Agradece, em adição, às Instituições e Universidades que alicerçam um trabalho de oxigenação tecnológica, através de Contratos de Cooperação Tecnológica, desde a sua fundação em 1982.

A Diretoria.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	12.794	30.125	Fornecedores	13	21.158	22.569
Aplicações financeiras	8	24.971	12.753	Empréstimos e financiamentos	14	4.549	1.916
Contas a receber	9	36.852	58.643	Obrigações sociais e trabalhistas	16	4.543	4.126
Estoques	10	82.340	58.600	Obrigações fiscais	17	1.469	2.452
Impostos a recuperar	11	8.985	7.829	Dividendos a pagar	20	6.661	7.903
Despesas antecipadas		503	319	Participações a pagar		-	421
Adiantamento a fornecedores		2.990	3.708	Débito p/Devoluções de Clientes		935	2.640
Outros ativos circulantes		42	529	Adiantamento de Clientes		186	120
				Outros passivos circulantes		306	139
Total do ativo circulante		<u>169.477</u>	<u>172.506</u>	Total do passivo circulante		<u>39.807</u>	<u>42.286</u>
Não circulante				Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.534	-	Empréstimos e financiamentos	14	40.154	41.180
Outros ativos não circulantes		64	64	Provisão para contingências	18	71	-
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	519
Imobilizado	12	<u>117.204</u>	<u>95.547</u>	Benefício Pós-Emprego	27	1.724	-
				Total do passivo não circulante		<u>41.949</u>	<u>41.699</u>
Total do ativo não circulante		<u>118.802</u>	<u>95.611</u>	Patrimônio líquido	20		
				Capital social		89.230	89.230
Total do ativo		<u>288.279</u>	<u>268.117</u>	Reserva Legal		12.674	11.205
				Reserva de Retenção de Lucros		21.664	66.157
				Reserva de Incentivo Fiscal		82.955	17.540
				Total do patrimônio líquido		<u>206.523</u>	<u>184.132</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u>288.279</u>	<u>268.117</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Receitas Operacionais Líquidas			
Receita líquida de vendas	22	226.344	260.846
Custo dos produtos vendidos	23	(172.824)	(184.194)
		53.520	76.652
Lucro bruto			
Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas com Vendas	24	(1.542)	(916)
Despesas Gerais e Administrativas	24	(35.035)	(29.927)
Outras despesas (receitas) operacionais	24	8.768	(1.420)
		25.711	44.389
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras			
		25.711	44.389
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	25	4.732	753
Despesas financeiras		(2.461)	(4.376)
Variação cambial líquida		1.910	859
		4.181	(2.764)
Receitas (despesas) financeiras líquidas			
		4.181	(2.764)
Resultado antes dos impostos			
		29.892	41.625
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	(2.581)	(5.910)
Imposto de renda e contribuição social diferido	21	2.053	249
		29.364	35.964
Lucro líquido do exercício			
		29.364	35.964
Resultado por ação			
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)	29	2,4723	3,0280

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
	explicativa		
Lucro líquido do exercício		<u>29.364</u>	<u>35.964</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u>29.364</u>	<u>35.964</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Reserva de Lucros				Lucros acumulados	Total Patrimônio Líquido
		Capital social	Reserva Legal	Incentivos Fiscais	Retenção de lucros		
Saldo em 1º de janeiro de 2021		68.235	9.408	-	79.068	-	156.710
Transf. Das Reservas de Lucros p/aumento do Capital, conf. A.G.O. e A.G.E. de 28/04/2021		20.995			(20.995)		
Lucro líquido do exercício				-	-	35.964	35.964
Reserva Legal			1.798			(1.798)	-
Reserva de Incentivos Fiscais (ICMS – Convênio 10/2002)				17.540		(17.540)	-
Juros sobre capital próprio						(1.042)	(1.042)
Dividendos mínimos obrigatórios						(7.500)	(7.500)
Constituição de reservas					8.084	(8.084)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	20	89.230	11.206	17.540	66.157	-	184.133
Transf. das reservas de lucros p/ reservas de incentivos fiscais				47.316	(47.316)	-	-
Lucro líquido do exercício						29.364	29.364
Reserva Legal			1.468			(1.468)	-
Reserva de Incentivos Fiscais (ICMS – Convênio 10/2002)				18.099		(18.099)	-
Dividendos mínimos obrigatórios						(1.474)	(1.474)
Juros sobre capital próprio a pagar						(5.500)	(5.500)
Constituição de reservas					2.823	(2.823)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20	89.230	12.674	82.955	21.664	-	206.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes dos impostos		29.892	41.625
Ajustes:			
Depreciação	12	5.605	5.215
Constituição/(Reversão) para perda nos Estoques	10	876	3.151
(Reversão) para Contingência Trabalhista	18	71	(90)
Provisão de PCLD	9	31	(12)
Juros sobre empréstimos	14	1.121	1.561
Benefício Pós-Emprego		1.724	-
Outros		(10)	-
Variações em:			
Contas a receber		21.759	(17.620)
Estoques		(24.616)	(7.327)
Impostos a recuperar (i)		(1.156)	(4.331)
Outros ativos		(512)	(3.241)
Fornecedores		(1.411)	8.985
Obrigações sociais e trabalhistas		417	615
Obrigações fiscais		(782)	710
Outros passivos		(2.412)	226
Pagamento de Impostos (IRPJ/CSLL)		(1.043)	(9.324)
(i) Líquido do Pagamento de Impostos (IRPJ/CSLL)			
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>29.554</u>	<u>20.143</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de Imobilizado	12	(24.576)	(15.675)
Aplicações Financeiras		(12.218)	(4.452)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		<u>(36.794)</u>	<u>(20.127)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	14	3.856	19.690
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	14	(2.199)	(4.239)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(3.845)	(3.177)
Pagamento de Dividendos e JCP	20	(7.903)	(6.053)
Caixa líquido obtido/ (consumido) nas atividades de financiamento		<u>(10.091)</u>	<u>6.221</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(17.331)</u>	<u>6.237</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	30.125	23.888
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u>12.794</u>	<u>30.125</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(17.331)</u>	<u>6.237</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	243.831	283.939
Outras receitas	9.063	1.529
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(119.900)	(141.627)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(34.749)</u>	<u>(31.044)</u>
Valor adicionado bruto	<u>98.245</u>	<u>112.797</u>
Depreciação e amortização	<u>(5.605)</u>	<u>(5.215)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	<u>92.640</u>	<u>107.582</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	4.945	914
Variação cambial ativa	9.969	7.475
Outros	-	874
Valor adicionado total a distribuir	<u>107.554</u>	<u>116.845</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	25.617	21.615
Benefícios	13.046	11.068
FGTS	2.135	1.716
	<u>40.798</u>	<u>34.399</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federal	12.379	16.767
Estadual	13.408	17.727
Municipal	4	58
	<u>25.790</u>	<u>34.552</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	2.460	4.376
Aluguéis	1.082	939
Variação cambial passiva	8.059	6.616
	<u>11.601</u>	<u>11.931</u>
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	5.500	7.500
Dividendos	1.474	1.041
Lucros retidos	22.391	27.422
	<u>29.365</u>	<u>35.963</u>
Valor Adicionado total distribuído	<u>107.554</u>	<u>116.845</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

As atividades da Nortec Química S.A. (“Nortec” ou “Companhia”) compreendem basicamente a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezesete, 200 A, B, C e D, Distrito Industrial, bairro Mantiquira, 4º distrito de Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essa categoria autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

1.1 Liberação de recursos proveniente do financiamento BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

Em novembro de 2018, a Nortec firmou um contrato de financiamento com o BNDES para projetos de expansão no valor de R\$ 26.328. O contrato de financiamento BNDES-Nortec foi subdividido em seis subcréditos para as seguintes finalidades: Plano de Inovação, Reforma P&D, Expansão da capacidade produtiva, Implantação do novo prédio administrativo, Implantação da subestação de energia e Implantação dos galpões de armazenamento. Nos dias 15 de fevereiro de 2019, 06 de setembro de 2019, 08 de novembro de 2019, 11 de março de 2020, 16 de dezembro de 2020, 20 de agosto de 2021 a Companhia recebeu parte dos recursos relacionados a quatro subcréditos. Em 28 de outubro de 2021, a Nortec assinou novo contrato com o BNDES para a suplementação do subcrédito da Expansão da Unidade produtiva U-280, no valor de R\$ 17.191, que foi recebido em 28 de dezembro de 2021. No dia 16 de setembro de 2022 a Companhia recebeu recursos relacionados ao subcrédito destinado a implantação dos galpões de armazenamento. Em 24 de outubro de 2022 a Companhia recebeu a primeira parcela dos recursos relacionados ao subcrédito destinado ao início da implantação do novo prédio administrativo.

1.2 Conflito entre a Rússia e Ucrânia

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e agora está envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. Em resposta, a Rússia anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Até o momento o conflito não causou nenhum impacto nas exportações da Companhia. A Administração da Companhia vem acompanhando os desdobramentos e eventuais impactos desse Conflito em suas operações.

1.3 Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A Companhia realiza frequentemente o monitoramento dos gases de efeito estufa e todos os gases utilizados em seus processos industriais. A Companhia tem uma preocupação em estar melhorando continuamente seus processos e modernizando suas unidades Fabris essas ações demonstram a preocupação que a Administração da Companhia tem com o meio ambiente. Anualmente a Companhia é auditada pelos órgãos reguladores do meio ambiente. Com as ações realizadas e monitoramento realizado pela Companhia. A Administração entende que não acarretou impacto em suas demonstrações financeiras.

1.4 Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia efetuou uma análise dos riscos e incertezas relacionados à Covid-19 e não identificou nenhum impacto relevante até o momento que requeresse ajuste sobre essas demonstrações financeiras.

Em virtude da pandemia do Novo Corona Virus, a Companhia adotou as diversas ações para a prevenção dos seus colaboradores e prestadores de serviço, todas de acordo com os protocolos da OMS e da Fundação Oswaldo Cruz (Fio Cruz).

Em 19 de março de 2020 foi criado um comitê responsável para tratar dos assuntos relacionados à COVID-19, que implementou diversas medidas para reduzir ao máximo o risco de contaminação, dentre delas a distribuição de máscaras, álcool em gel em todas as salas, limitação de pessoas no refeitório obedecendo o distanciamento recomendado pela OMS, todos os colaboradores e visitas tiveram suas temperaturas corporais medidas, aumento na higienização de todas as áreas da Companhia, testagem em todos os funcionários com sintomas e demais protocolos recomendados pela Fio Cruz e pelo Ministério da Saúde.

No mês de dezembro de 2021 o departamento de Recursos Humanos da Companhia fez um levantamento dos colaboradores que se imunizaram contra o COVID-19 e foi verificado que praticamente 100% do quadro de funcionários já foram vacinados inclusive com a dose de reforço, porém a Companhia continua com todas as medidas de segurança recomendadas pela OMS e pelo Ministério da Saúde.

Devido à área de atuação da Companhia ser de suma importância na cadeia farmacêutica e para o Sistema Único de Saúde (SUS), não houve impactos nas vendas e margens operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$29.364. As unidades fabris continuaram em pleno funcionamento, em seus turnos normais, tendo a Administração adotado, através do Comitê para gerenciamento da COVID-19, uma série de medidas validadas pelos protocolos do Ministério da Saúde, de modo a garantir a segurança de todos os seus funcionários. Vale ressaltar que a Companhia não desligou, reduziu a jornada nem a remuneração de nenhum de seus colaboradores em virtude da COVID-19.

Diante do resultado lucrativo no exercício de 2022 e o funcionamento normal de suas unidades fabris, a Administração entende não haver a necessidade da realização dos testes de recuperabilidade em seus ativos imobilizados e redução dos seus ativos financeiros.

2 Apresentação e base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e com o IASB

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras, foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da Companhia em 30 de março de 2023.

2.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

4.1 Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia considera que o valor contábil líquido do ativo imobilizado não excede ao seu valor recuperável. As vidas úteis definidas para os bens do ativo imobilizado foram definidas nos laudos técnicos emitidos por engenheiros externos, e revisados a cada três anos ou quando ocorrer algum evento que possa indicar mudança significativa de vida útil.

4.2 Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando: i) a Companhia tem, uma obrigação presente ou formalizada como resultado de eventos já ocorridos; ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e iii) o valor puder ser mensurado com segurança. As provisões são mensuradas a valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

As contingências são analisadas pela Administração, fundamentada na sua avaliação, em conjunto com seus assessores jurídicos.

4.3 Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

A Companhia mantém certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IRPJ/CSLL), cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas em decisões na esfera administrativa /judicial. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pela Companhia, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

4.4 Provisão para PCLD

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise dos créditos, que leva em consideração a perda esperada e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

4.5 Provisão para perdas de estoques

As provisões para perda de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos, ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado, são analisadas periodicamente e contabilizadas quando aplicável.

4.6 Impostos, contribuições e tributos

Existem incertezas relacionadas à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Em virtude da natureza de longo prazo e da complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, bem como os tributos diferidos, são registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente e os aspectos mencionados na nota explicativa 20.

5 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

5.1 Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

- **Alteração ao IAS 16 / CPC 27 "Ativo Imobilizado"**: A alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- **Alteração ao IAS 37/CPC 25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"**: esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.

- **Alteração ao IFRS 3 “Combinação de Negócios”:** substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
- **Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020:**
 - (i) IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16/CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1/CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
 - (iv) IAS 41/CPC 29 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

As alterações mencionadas acima não produziram impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.

6 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, exceto quando diferentemente demonstrado.

6.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de 90 dias ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

6.2 Contas a receber de clientes

Estão apresentadas pelo valor de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data dos balanços. A provisão para perdas com créditos é fundamentada em análise dos créditos, que leva em consideração a perda esperada e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

6.3 Receita operacional

A receita operacional é reconhecida quando (i) as obrigações de desempenho são satisfeitas ou seja, quando a Companhia transfere o controle de um produto para um cliente, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo na gestão dos produtos vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. Adicionalmente, é necessário que as especificações técnicas requeridas em contrato que são estabelecidas por padrões globais, e que tem referência no manual farmacêutico (Farmacopéia), procedimento usual neste segmento de negócio sejam satisfeitas. A Companhia emite um certificado de análise que consta todos os testes, resultados e as especificações de acordo com as referências descritas no parâmetro Global. Ao término do processo de validação dos produtos, pelo departamento de controle de qualidade, os produtos são liberados para o

faturamento. O parágrafo B84 do CPC47 estabelece esta previsibilidade como prática aceitável no reconhecimento de vendas. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, conforme nota explicativa 22.

6.4 Receitas financeiras e despesas financeiras

As principais receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem (i) receita de juros de aplicação financeira, (ii) despesa de juros de empréstimos e (iii) ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

6.5 Subvenções para investimento

A Companhia tem incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais do Rio de Janeiro através do Convênio ICMS nº 10/2002, a Companhia é beneficiária da isenção do ICMS nas operações com medicamento destinado ao tratamento dos portadores do vírus da AIDS. O referido benefício encontra-se de acordo com os termos da Lei Complementar nº 24/75, uma vez que foi concedido através de convênio celebrado entre Estados e o Distrito Federal.

Com fundamento na Lei Complementar nº 160/2017, os governos estaduais celebraram o Convênio ICMS 190/2017, remetindo e anistiando os créditos tributários do ICMS decorrentes dos benefícios fiscais desse imposto, instituídos por legislação estadual publicada até 8 de agosto de 2017, em desacordo com a Constituição Federal, desde que referidos poderes tributantes cumpram determinadas exigências, nos prazos determinados.

O valor da subvenção para investimento será excluído da base de apuração do Lucro Real (IRPJ e CSLL), de acordo com o artigo 30 da Lei nº 12.973/14, também não pode ser distribuído aos acionistas como dividendos, motivo pelo qual o valor anual do benefício foi transferido da rubrica de lucros acumulados para a reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido. Esta reserva somente pode ser utilizada para incorporar-se ao capital social ou para absorção de prejuízos.

6.6 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do período. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem.

6.7 Custos dos empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

6.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

6.9 Imobilizado

Os ativos imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e os juros de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado (exceto para terreno e imobilizado em andamento).

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

6.10 Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos apresentaram indicadores de perdas por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve indicador de não recuperabilidade dos ativos.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou unidade geradora de caixa (UGC).

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

6.11 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo médio de produção ou preço médio de aquisição e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisição. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As provisões para perda de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos, ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado, são analisadas periodicamente e contabilizadas quando aplicável.

6.12 Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

6.13 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

6.14 Benefícios a empregados pós emprego (Plano de Saúde)

A Companhia concede aos empregados benefícios como seguro de vida, seguro saúde e odontológico, participação nos lucros, dentre outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Os benefícios pós-emprego existentes refere-se ao plano de assistência médica. O custo do serviço corrente e os juros de apropriação do valor presente do passivo são reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e perdas atuariais gerados pela remensuração do passivo, os efeitos do custo do serviço passado são reconhecidos na demonstração do resultado na data da ocorrência. O reconhecimento destes benefícios se dá pela forma disposta pela Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012, que aprovou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

6.15 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e pelo custo amortizado. A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado”.

6.15.1 *Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento*

A Companhia determina a classificação dos seus instrumentos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

6.15.2 *Ativos e passivos financeiros não derivativos - mensuração*

Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são mensurados ao valor justo por meio do resultado com base tanto no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros quanto nas características de fluxo de caixa contratual do instrumento financeiro. Os instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, são mantidos pela Companhia para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor principal e juros, quando aplicável aos ativos financeiros, menos qualquer redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	6.892	9.558
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	5.902	20.567
	<u>12.794</u>	<u>30.125</u>

- (i) Referem-se a quotas de fundos de investimento com resgate no mesmo dia da solicitação e sem carência, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

8 Aplicações financeiras

	31/12/2022	31/12/2021
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	24.971	12.753

As aplicações financeiras descritas no quadro acima possuem vencimentos superiores a 90 dias, contudo, podem ser resgatadas a qualquer momento e estão apresentadas no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

As aplicações financeiras são remuneradas diariamente a taxas que variam entre de 99,5% a 104% (97% a 100,5% em 2021) do CDI.

9 Contas a receber

	31/12/2022	31/12/2021
Clientes nacionais (i)	33.739	56.989
Clientes estrangeiros	3.402	1.912
Provisão de PCLD	(289)	(258)
	36.852	58.643

- (i) Os valores de contas a receber que se encontram vencidos, referem-se a clientes que não têm histórico de inadimplência. Os principais clientes representam, em 31 de dezembro de 2022, cerca de 72% do saldo de contas a receber de clientes nacionais (73% em 31 de dezembro de 2021). A Companhia adota % diferentes para cada segmento de atuação, usando premissas conservadoras baseado nos dados históricos, conforme apresentado nos quadros abaixo.

Saldos por vencimento do contas a receber

	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	33.930	47.129
Vencidos até 30 dias	2.732	5.832
Vencidos de 31 até 60 dias	131	5.539
Vencidos de 61 até 120 dias	169	214
Vencidos de 121 até 180 dias	-	2
Vencidos acima de 180 dias	179	185
	37.141	58.901

A provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi determinada da seguinte forma:

	A vencer	Com 30 dias em atraso	Com 60 dias em atraso	Com 90 dias em atraso	Com mais de 90 dias em atraso	Perdas realizadas a 100%	Total
Cientes Nacionais – Privados							
31 de dezembro de 2022							
Taxa de perdas esperadas - %	0,05	0,50	2,00	3,00	25,00	100	
Contas a receber de clientes	28.371	394	13	14	105	23	28.920
Provisão para perdas	(14)	-	-	-	(26)	(23)	(63)
Cientes Nacionais – Governo							
31 de dezembro de 2022							
Taxa de perdas esperadas - %	0,01	0,10	0,20	0,30	0,50	100	
Contas a receber de clientes	2.758	2.060	-	-	-	-	4.818
Provisão para perdas	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Cientes Privados – Estrangeiros							
31 de dezembro de 2022							
Taxa de perdas esperadas - %	1,00	5,00	10,00	25,00	35,00	100	
Contas a receber de clientes	2.801	278	117	50	-	157	3.403
Provisão para perdas	(28)	(14)	(12)	(13)	(-)	(157)	(224)
Total de Provisão para perdas – 2022							(289)
Cientes – Nacionais – Governo							
31 de dezembro de 2021							
Taxa de perdas esperadas - %	0,02	0,31	0,62	0,92	3,75	100	
Contas a receber de clientes	43.695	3.619	-	-	-	35	47.349
Provisão para perdas	(9)	(12)	-	-	-	(35)	(56)
Cientes Privados – Estrangeiros							
31 de dezembro de 2021							
Taxa de perdas esperadas - %	0,02	0,31	0,62	0,92	3,75	100	
Contas a receber de clientes	2.168	2.108	5.363	-	-	-	9.639
Provisão para perdas	-	(7)	(34)	-	-	-	(41)
Cientes Privados – Estrangeiros							
31 de dezembro de 2021							
Taxa de perdas esperadas - %	0,02	0,31	0,62	0,92	3,75	100	
Contas a receber de clientes	1.265	105	176	10	204	194	1.912
Provisão para perdas	-	-	(1)	-	(8)	(152)	(161)
Total de Provisão para perdas – 2021							(258)

A constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa foi registrada no resultado do exercício como “Despesas com Vendas”. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos. Em 31 de dezembro de 2022 a provisão de PCLD é de R\$ 289 (R\$ 258 em 31 de dezembro de 2021).

	Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa
Saldo em 31/12/2021	258
Adições no exercício	980
Reversões no exercício	(949)
Saldo em 31/12/2022	289
	Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa
Saldo em 31/12/2020	270
Adições no exercício	603
Reversões no exercício	(615)
Saldo em 31/12/2021	258

10 Estoques

	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	31.805	28.135
Produtos em processo	7.425	995
Produtos para revenda	98	98
Matérias-primas	41.694	28.187
Almoxarifado	1.318	1.185
	82.340	58.600

(i) O saldo dos estoques de matérias primas apresentou variação devido à prorrogação de parte das vendas do mês de dezembro que ocorreram em janeiro de 2023. Outro ponto que contribuiu para a variação foi o início da implementação de uma política de estoque que visa a reduzir os riscos de não atendimento da demanda comercial e para atender pedidos spot de alguns IFAs do portfólio.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a provisão para perdas nos estoques de produtos acabados. O valor da provisão para perda em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 2.167 (R\$ 3.062 em 31 de dezembro de 2021). Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

**Provisão
para perdas
nos Estoques**

Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.062
Adições (a)	874
Reversões	<u>(1.769)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>2.167</u>
	Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2020	194
Adições	4.079
Reversões	<u>(1.211)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>3.062</u>

- (b) As provisões se devem a uma pequena parte dos estoques de produtos acabados sem movimentações nos últimos dois anos e de produtos que foram produzidos na planta de pequena escala, por se tratarem em sua maioria de desenvolvimentos, com lotes menores e, conseqüentemente, mais caros do que se fossem produzidos nas plantas de maior capacidade, ficando assim com custo mais alto do que seus valores de venda. Assim, em consonância com a política interna, elaborada de acordo com as normas contábeis (CPC-16), a Administração decidiu fazer a provisão do estoque.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a provisão para os estoques deteriorados, obsoletos ou lenta rotação. O valor dessa provisão para perda em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 29 (R\$ 283 em 31 de dezembro de 2021).

	Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Adições	283
Reversões	<u>(-)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>283</u>

	Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2021	283
Adições	-
Reversões	<u>(254)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>29</u>

11 Impostos a recuperar

	31/12/2022	31/12/2021
CSLL	2.916	2.218
IRPJ	4.433	3.403
PIS	124	298
COFINS	554	1.337
IRRF	514	-
IPI	17	40
ICMS	322	501
Outros	105	32
	8.985	7.829
	8.985	7.829

12 Imobilizado

31/12/2022				
	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	-	2.105	-	2.105
Instalações	10%	54.810	(12.444)	42.366
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	48.851	(26.182)	22.669
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.661	(1.384)	277
Veículos	10% a 20%	534	(440)	94
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	6.049	(4.625)	1.424
Imobilizado em andamento	-	45.684	-	45.684
Outros	4% a 20%	5.261	(2.676)	2.585
		164.955	(47.751)	117.204
		164.955	(47.751)	117.204
31/12/2021				
	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	-	2.105	-	2.105
Instalações	10%	53.933	(11.142)	42.791
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	40.333	(22.711)	17.622
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.565	(1.313)	252
Veículos	10% a 20%	534	(396)	138

31/12/2021

	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	5.288	(4.067)	1.221
Imobilizado em andamento	-	29.296	-	29.296
Outros	4% a 20%	4.653	(2.531)	2.122
		<u>137.707</u>	<u>(42.160)</u>	<u>95.547</u>

Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	53.933	-	-	876	54.810
Máquinas e equipamentos	40.333	70	-	8.448	48.851
Móveis e utensílios	1.566	22	(5)	78	1.661
Veículos	534	-	-	-	534
Equipamentos de informática	5.287	86	(8)	683	6.049
Imobilizado em andamento (i)	29.296	27.084	-	(10.694)	45.684
Outros	4.653	-	-	608	4.653
Total	<u>137.707</u>	<u>27.262</u>	<u>(13)</u>	<u>-</u>	<u>164.955</u>

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2021
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	53.841	-	-	92	53.933
Máquinas e equipamentos	37.238	85	(10)	3.020	40.333
Móveis e utensílios	1.527	22	(5)	22	1.566
Veículos	445	-	-	89	534
Equipamentos de informática	5.142	88	-	57	5.287
Imobilizado em andamento (i)	15.854	16.802	-	(3.360)	29.296
Outros	4.549	24	-	80	4.653
Total	<u>120.701</u>	<u>17.021</u>	<u>(15)</u>	<u>-</u>	<u>137.707</u>

Os gastos registrados na conta de imobilizado em andamento possuem a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Obras Cíveis	19.573	8.452
Equipamentos	14.385	14.069
Materiais	6.739	3.478
Montagem	3.765	3.009
Outros	1.223	288
Total	45.684	29.296

O aumento do Imobilizado em andamento se deve principalmente pela expansão da Unidade Fabril U-280 e do Laboratório de Oncologia, permitindo que a Companhia tenha um aumento da sua capacidade produtiva e de desenvolvimento de novas moléculas. A expansão da sexta unidade (U-280) entrou em fase de operação a maioria dos novos equipamentos em funcionamento e outros em período de qualificação. Já o Kilolab de Alta Potência (HPAPI) está com o início das operações previsto para o primeiro semestre de 2023, condicionado a auditorias da SUVISA e da ANVISA para liberação da sua utilização.

Movimentação da depreciação

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Instalações	(11.142)	(1.301)	-	(12.444)
Máquinas e equipamentos	(22.711)	(3.472)	-	(26.182)
Móveis e utensílios	(1.313)	(76)	5	(1.384)
Veículos	(396)	(44)	-	(440)
Equipamentos de informática	(4.067)	(566)	8	(4.625)
Outros	(2.531)	(146)	-	(2.676)
Total	(42.160)	(5.605)	13	(47.751)

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Instalações	(9.864)	(1.278)	-	(11.142)
Máquinas e equipamentos	(19.663)	(3.058)	10	(22.711)
Móveis e utensílios	(1.166)	(152)	5	(1.313)
Veículos	(327)	(69)	-	(396)
Equipamentos de informática	(3.492)	(575)	-	(4.067)
Outros	(2.448)	(83)	-	(2.531)
Total	(36.960)	(5.215)	15	(42.160)

Em 31 de dezembro de 2022, parte do ativo imobilizado no montante de R\$ 50.917 (R\$ 61.330 em 31 de dezembro de 2021), a valor de custo, está dado em garantia ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Conforme descrito na nota 14.

13 Fornecedores

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	10.656	8.583
Fornecedores estrangeiros (i)	10.502	13.986
	21.158	22.569

- (i) Refere-se substancialmente a compra de matéria-prima importada. A Companhia efetua uma programação de pedidos de compras de matérias-primas que serão utilizadas no processo de produção para venda nos meses subsequentes. A Administração adota a política de negociação de prazos de pagamentos com os fornecedores superior a 60 dias.

14 Empréstimos e financiamentos

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2021	Captação	Juros capitalizados	Variação Cambial	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 31/12/2022
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/068 A (iii)	3,10% +1,13%+ IPCA	3.959	-	-	-	395	(399)	(333)	3.506
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/017 B (iii)	3,10% +1,13%+ IPCA	2.484	-	-	-	247	(252)	(138)	2.201
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 C (iii)	3,10% +1,13%+ IPCA	9.332	-	943	-	-	(969)	(522)	8.262
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 D (iii)	3,10% +1,13%+ IPCA	-	3.000	-	-	43	(30)	(62)	2.951
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 E (iii)	3,10%+1,53% + IPCA	2.994	-	-	-	311	(313)	(341)	2.651
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 F (iii)	3,10%+1,53% + IPCA	-	856	-	-	12	(9)	(25)	834
BNDES - Contrato - 21.9.0101.1/013 S (iv)	3,54% +1,53%+ IPCA	13.652	-	1.519	-	-	(1.356)	-	13.815
BNDES - Contrato - 21.9.0101.1/021 S (iv)	Cesta de Moedas + 2,30%	3.512	-	224	(282)	-	(134)	-	3.320
Finep - Contrato - 09.19.0010.00 (v)	6% ou TJLP - 0,5%	7.163	-	-	-	389	(389)	-	7.163
		43.096	3.856	2.686	(282)	1.397	(3.851)	(2.199)	44.703
Circulante		1.916							4.549
Não Circulante		41.180							40.154
		43.096							44.703

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2020	Captação	Juros capitalizados	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 31/12/2021
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (i)	1,5% a 4,50%	1.436	-	-	20	(23)	(1.433)	-
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (i)	1,5% + TJLP	978	-	-	19	(22)	(975)	-
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (i)	3,50%	429	-	-	5	(6)	(428)	-
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/018 A (ii)	2,36% + TJLP	1.351	-	-	45	(49)	(1.347)	-
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/026 B (ii)	2,36% + TJLP	56	-	-	2	(2)	(56)	-
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/068 A (iii)	3,10% +1,13%+ IPCA	3.434	589	-	528	(592)	-	3.959
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/017 B (iii)	3,10%+ 1,13%+ IPCA	1.466	1.051	-	273	(306)	-	2.484
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 C (iii)	3,10%+1,53% + IPCA	8.544	912	1.320	-	(1.444)	-	9.332

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/025 E (iii)	3,10%+1,53% + IPCA	3.058	-	-	449	(513)	-	2.994
BNDES – Contrato - 21.9.0101.1/013 S (iv)	3,54% +1,53%+ IPCA	-	13.627	25	-	-	-	13.652
BNDES – Contrato - 21.9.0101.1/013 S (iv)	Cesta de Moedas + 2,30%	-	3.511	1	-	-	-	3.512
Finep – Contrato – 09.19.0010.00 (v)	6% ou TJLP-0,5%	7.163	-	-	220	(220)	-	7.163
		<u>27.915</u>	<u>19.690</u>	<u>1.346</u>	<u>1.561</u>	<u>(3.177)</u>	<u>(4.239)</u>	<u>43.096</u>
Circulante		4.090						1.916
Não Circulante		<u>23.825</u>						<u>41.180</u>
		<u>27.915</u>						<u>43.096</u>

(i) Contrato BNDES N° 13.2.0554.1

Principal: Limitado a R\$20.996
 Juros: De 1,5% a 4,5% a.a.
 Vencimento: Em 60 parcelas a partir de setembro de 2016 e a última em agosto de 2021.
 Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.

(ii) Contrato BNDES N° 17.2.0124.1

Principal: Limitado a R\$ 5.527
 Juros: 2,36% a.a. + TJLP
 Vencimento: Em 48 parcelas a partir de janeiro de 2018 e a última em dezembro de 2021.
 Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.

(iii) Contrato BNDES N° 18.2.0354.1

Principal: Limitado a R\$ 26.328
 Juros: 3,10% a.a. + Spread 1,13%+ TLP
 Vencimento: Em 108 parcelas a partir de dezembro de 2021 e a última em novembro de 2030.
 Em terceira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, situados em Duque de Caxias-RJ, avaliados os terrenos, as edificações e os equipamentos.

(iv) Contrato BNDES N° 21.9.0101.1

Principal: Limitado a R\$ 17.191
 Juros: 3,54% a.a. + Spread 1,5% +TLP
 Vencimento: Em 90 parcelas a partir de junho de 2023 e a última em novembro de 2030.
 Em quarta hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, situados em Duque de Caxias-RJ, avaliados os terrenos, as edificações e os equipamentos.

(v) Contrato FINEP N° 09.19.0010.00

Principal: Limitado a R\$ 17.975
 Juros: 6% a.a. e TJLP
 Vencimento: Em 97 parcelas a partir de abril de 2023 e a última em abril de 2031.
 Garantia: Carta Fiança

Cláusulas restritivas (*Covenants*)

A Companhia apresenta *covenants* financeiros e não financeiros em seus contratos de empréstimos adquiridos junto ao BNDES. A Administração monitorando esses indicadores e até a presente data, não houve evento de não atendimento aos *covenants*.

i. *Covenants financeiros*

Os contratos de N° 17.2.0124.1, N° 18.2.0354.1 e N° 21.9.0101.1, firmados em agosto de 2017, novembro de 2018 e outubro de 2021 respectivamente, além de apresentar alguns *covenants* não financeiros, contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia estava em conformidade com as cláusulas contratuais.

ii. *Covenants não financeiros*

Obrigações de não fazer:

- Redução relevante do quadro de pessoal, atrelada à execução do projeto financiado;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação; e

Obrigações de fazer:

- Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do Meio Ambiente, durante o período de vigência do contrato.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia estava em conformidade com as cláusulas contratuais.

15 Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Não há transações com partes relacionadas além da remuneração de alguns Administradores. A remuneração dos Administradores da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram de R\$ 2.145 e R\$ 2.431, respectivamente.

16 Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2022	31/12/2021
Encargos sociais a recolher	1.105	966
Honorários e Salários a Pagar	29	-
Encargos assistenciais a pagar	-	220
Provisão de férias	3.409	2.940
	<u>4.543</u>	<u>4.126</u>

17 Obrigações Fiscais

	31/12/2022	31/12/2021
ICMS a recolher	592	1.383
Imposto de Renda na Fonte	797	1.018
Outros	80	51
	1.469	2.452

18 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Adições	71
Reversões	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	71

	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2020	90
Adições	-
Reversões	(81)
Baixas por pagamento	(9)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía processos judiciais sem provisão constituída por não possuir uma nova obrigação presente como resultado de evento passado, e apresentar classificação de risco possível de perda. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e avaliação da própria administração, as provisões tributárias, cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível de perda totalizam o montante de R\$ 9.528 (R\$ 3.590 em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja - probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	31/12/2021
Trabalhistas	1.590
Cíveis - Gerais	2.000
<hr/>	
Total	3.590
Natureza	31/12/2022
Trabalhistas	1.765
Tributária	5.763
Cíveis - Gerais	2.000
<hr/>	
Total	9.528

Processos de natureza Trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, adicional noturno, dano moral, dano material, pensão vitalícia e adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

Processos de natureza Tributária

Auto de Infração de ICMS, lavrado em 10.12.2021, onde o Auditor Fiscal alega, em síntese, que o contribuinte teria deixado de escriturar 53 notas fiscais de entrada e, em contrapartida, promovido à saída dos bens sem o devido registro. Por essa razão, aplicou a presunção de que o custo do produto seria aquele da aquisição mais recente acrescido do importe de 50% (para fins de estimativa de lucro na venda), sendo certo que sobre o valor total (valor da aquisição mais recente + 50%) incidiu a alíquota de 18% do ICMS. A Companhia apresentou a defesa, demonstrando que trata-se principalmente de Notas Fiscais com entrada e saída com valores iguais, que deveriam se anular, e estavam sendo somadas erradamente. Não houve qualquer manifestação posterior por parte do Auditor Fiscal.

Contingência ativa: A Administração da Companhia contratou uma empresa especializada em recuperação de créditos tributários que propôs uma oportunidade de exclusão da receita de subvenção oriunda de benefícios de ICMS na apuração do IRPJ e CSLL. O benefício em questão refere-se à isenção do ICMS através do Convênio 10/2002 (Concede isenção do ICMS a operações com medicamento destinado ao tratamento dos portadores do vírus da AIDS). Adotando uma postura conservadora, a Administração decidiu que somente irá se beneficiar dos créditos tributários, no momento em que a Receita Federal do Brasil homologar os pedidos de ressarcimento. A Receita Federal do Brasil no ano de 2022 fez o ressarcimento na conta bancária da Companhia no montante de R\$ 9.789 (valores atualizados pela Selic) referente aos créditos tributários dos anos de 2016 a 2020.

De acordo com levantamento inicial realizado pelos tributaristas da empresa contratada, demonstramos o efeito fiscal realizando a exclusão da receita de subvenção da base de cálculo do IRPJ e da CSLL:

Posição em 31 de dezembro de 2021

Efeito Fiscal	2016	2017	2018	2019	2020	Acumulado
Crédito de IRPJ e CSLL	1.760	2.949	4.171	3.885	2.899	15.664
Selic Atualizada até janeiro de 2022	507	581	493	314	151	2.046
Crédito de IRPJ e CSLL (atualizado)	2.267	3.530	4.664	4.199	3.050	17.710

Posição em 31 de dezembro de 2022

Efeito Fiscal	2016	2017	2018	2019	2020	Acumulado
Crédito de IRPJ e CSLL	446	2.222	4.124	-	750	7.542
Selic atualizada até março de 2023	180	685	1.014	-	121	2.000
Crédito de IRPJ e CSLL (atualizado)	626	2.907	5.138	-	871	9.542

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativos	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ diferido	1.128	-
CSLL diferido	406	-
	1.534	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivos	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ diferido	-	382
CSLL diferido	-	137
	-	519

A Companhia, fundamentada em estudos técnicos de viabilidade, realizados anualmente, que demonstram a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, mantém o crédito fiscal de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias, que somente serão dedutíveis quando atenderem a legislação fiscal. A movimentação do impacto no resultado do período está demonstrada abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos oriundos de:		
Adições temporárias:		
Provisão de Perdas com Estoque	874	4.361
Provisão para Contingências	71	-
Provisão de PCLD	980	603
Prejuízo Fiscal – Ano - 2022	9.085	-
Provisão Benefício Pós-Emprego	1.724	-
Juros Capitalizados	(2.687)	(1.346)
Diferença de depreciação Taxa Fiscal x Contábil	(1.035)	(920)
Reversão da PCLD	(949)	(615)
Reversão de Contingências	-	(81)
Reversão de Perdas com Estoque	(2.024)	(1.211)
Outros	-	(58)
	6.039	733
Imposto de renda e contribuição social diferidos - 34%	(2.053)	249

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 89.230 (R\$ 89.230 em 31 de dezembro de 2021) e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

Participação Societária em 31 de dezembro de 2022

	Número de Ações		%	Total
	Ordinárias	Preferenciais		
Acionista controlador e demais acionistas	9.145.594	-	77	9.145.594
Alta Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior - FIP Alta	2.613.028	118.773	23	2.731.801
	11.758.622	118.773	100	11.877.395

Participação Societária em 31 de dezembro de 2021

	Número de Ações		%	Total
	Ordinárias	Preferenciais		
Acionista controlador e demais acionistas	9.145.594	-	77	9.145.594
Alta Fundo de Investimentos em Participações Multistratégia Investimento no Exterior - FIP Alta	2.613.028	118.773	23	2.731.801
	11.758.622	118.773	100	11.877.395

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

Ações preferenciais

Cada ação preferencial nominativa, escritural, conversível e sem valor nominal de emissão da Companhia terá direito a um voto nas assembleias gerais da Companhia.

Os titulares de Ações Preferenciais Conversíveis, que possuem prioridade na distribuição de dividendos cumulativos, terão o direito de receber tais dividendos à conta das reservas de capital da Companhia, para os fins do artigo 17, §6º da Lei das Sociedades por Ações.

A totalidade das Ações Preferenciais Conversíveis será obrigatória e automaticamente conversível em ações ordinárias de emissão da Companhia, à razão de 1 (uma) Ação Preferencial Conversível para 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia, na data em que todos os dividendos forem efetivamente recebidos pelos titulares das Ações Preferenciais Conversíveis (ver item (b) a seguir). A conversão das Ações Preferenciais Conversíveis aqui prevista será feita (a) pela Companhia, de ofício; ou (b) mediante solicitação escrita dos detentores das Ações Preferenciais Conversíveis.

b. Dividendos

Conforme determina o estatuto social da Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76.

Consta no artigo 7º do Estatuto da Companhia alterado na data de 20 de maio de 2021 o pagamento preferencial a título de dividendos nas datas de 15 de maio de 2022, no valor de R\$ 1.255, 15 de maio de 2023, no valor de R\$ 2.288, e 15 de maio de 2024, no valor de R\$ 2.288. Os pagamentos devem ser corrigidos a partir da data de 20 de maio de 2021 até o último dia anterior ao pagamento dos dividendos, à taxa de 1,5 % ao ano com base em um ano calendário de 252 dias úteis, composto com a TLP, mais o montante equivalente a 5% da receita líquida obtida pela Companhia com a comercialização do produto Fumarato de Tenofovir, nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022 e no exercício social a findar em 31 de dezembro de 2023, com os pagamentos nas datas mencionadas acima, limitado ao valor de R\$ 2.000.

Os dividendos mínimos e preferenciais foram calculados e propostos para distribuição conforme detalhado abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	29.364	35.964
Constituição da reserva legal - 5%	(1.468)	(1.798)
Constituição de reserva incentivos fiscais (Icms – Convênio 10/2002)	(18.099)	(17.540)
Base de cálculo	9.978	16.626
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	2.449	4.157
Dividendos Adicionais	4.525	4.386
Total de Dividendos a Distribuir	6.974	8.542
Percentual do Lucro Líquido	24%	24%
A pagar como dividendos preferenciais	754	361
A pagar como juros sobre o capital próprio	2.811	2.600
Dividendos e juros sobre capital próprio - preferenciais	3.565	2.961
A pagar como dividendos - Mínimo e adicional	721	706
A pagar como juros sobre o capital próprio - Mínimo e adicional	2.688	5.532
Dividendos e juros sobre capital próprio - ordinárias	3.409	6.238

	31/12/2022	31/12/2021
Total de dividendos a pagar (A)	1.474	1.042
Total de juros sobre capital próprio a pagar (B)	5.500	6.861
Juros sobre capital próprio	5.500	7.500
Imposto de renda - Juros sobre capital próprio	(314)	(639)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (A+B)	6.974	7.903

A administração da Companhia aprovou, em AGE, realizada no dia 29 de dezembro de 2022, a distribuição de Proventos na forma de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, respeitando as legislações pertinentes.

c. Natureza e propósito das reservas

Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de Incentivos Fiscais

Os efeitos desse cálculo são registrados no resultado do exercício como “deduções de vendas”, e no encerramento do exercício o benefício foi destinado para a reserva de investimentos fiscais (patrimônio líquido) no montante de R\$ 18.099 em 31 de dezembro de 2022. Em dezembro de 2022 a Companhia destinou para as Reservas de Incentivos Fiscais o valor de R\$ 47.316. Os valores estavam alocados nas Reservas de Lucros. Após as homologações e ressarcimentos dos créditos tributários pela Receita Federal do Brasil, oriundos de benefícios fiscais (ICMS na apuração do IRPJ e CSLL) a Administração da Companhia entende que não há risco em realizar essa transferência, pois mesmo se tratando de contas do patrimônio líquido as reservas de Incentivos Fiscais só podem ser aproveitadas para absorção de prejuízos ou aumento de capital. Vide na nota 18 Contingências Ativas.

Reserva de retenção de lucros

É constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para projeto de expansão da planta fabril da Companhia.

De acordo com o art. 199 da Lei nº 6.404/76, alterado pela Lei nº 11.638/07, estabelece que o somatório das Reservas de Lucros, exceto as Reservas de Contingências, Incentivos fiscais e Lucros a Realizar, não poderá ser superior ao montante do Capital Social.

21 Imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	29.892	41.625
Efeito na base do IRPJ e da CSLL sobre:		
Adições (exclusões):		
Despesas não dedutíveis	2.447	1.517
Provisão de Perdas com Estoque	874	4.362
Provisão para contingências	71	-
Provisão para PCLD	980	603
Participações de Dirigentes	-	20
Provisão C/Benefícios Pós Emprego	1.724	-
Exclusões:		
Reversão de Provisão de Perdas com Estoque	(2.023)	(1.211)
Reversão de Contingências	-	(81)
Reversão de PCLD	(949)	(615)
Juros sobre o capital próprio	(5.500)	(7.500)
Incentivos Fiscais	(18.099)	(17.540)
Outros	(11.201)	(3.414)
Lucro tributável	<u>(1.784)</u>	<u>17.766</u>
Imposto de renda e da contribuição social - 34%	-	6.040
Outros	-	(130)
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>2.581</u>	<u>5.910</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(2.053)</u>	<u>(249)</u>
Alíquota efetiva	<u>9%</u>	<u>14%</u>

22 Receita Líquida de Vendas

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta	243.831	283.939
Menos:		
Vendas Canceladas	(4.201)	(5.372)
Impostos sobre vendas	(13.286)	(17.721)
	<u>226.344</u>	<u>260.846</u>

23 Custos dos Produtos Vendidos

	31/12/2022	31/12/2021
Custo dos Materiais	(113.778)	(129.854)
Custo c/ Pessoal	(33.550)	(29.038)
Custo c/ Serv. Terceiros	(4.150)	(3.084)
Custo c/ Ocupação e Utilidades	(14.587)	(11.380)
Custo c/ Depreciação	(4.838)	(4.437)
	<hr/>	<hr/>
Custos dos Produtos Vendidos	(170.903)	(177.793)
	<hr/>	<hr/>
Custo dos Produtos Revendidos	(1.921)	(6.401)
	<hr/>	<hr/>
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
	(172.824)	(184.194)

24 Despesas (receitas) operacionais

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com vendas	(1.510)	(928)
Despesas com PCLD	(32)	12
Despesas com Vendas	(1.542)	(916)
	<hr/>	<hr/>
Despesas com pessoal	(15.286)	(12.464)
Serviços de terceiros	(8.189)	(7.522)
Ocupação e utilidades	(4.264)	(3.415)
Despesas administrativas	(6.529)	(5.749)
Depreciação	(767)	(777)
Despesas Gerais e Administrativas	(35.035)	(29.927)
	<hr/>	<hr/>
Outras (despesas) receitas operacionais	8.769	(1.420)
	<hr/>	<hr/>
Total de (despesas) receitas operacionais	(27.809)	(32.263)
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

- i) O valor de R\$ 8.769 se refere ao ressarcimento que a Companhia recebeu da Receita Federal do Brasil, oriundo de benefícios fiscais (Subvenção para Investimentos).

25 Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas financeiras		
Juros	(1.432)	(1.684)
Descontos concedidos	(61)	(1.389)
Despesas bancárias	(569)	(601)
Acréscimos legais s/tributos	(73)	(91)
IOF	(137)	(518)
Outros	(189)	(93)
Total	<u>(2.461)</u>	<u>(4.376)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	2.278	442
Descontos recebidos	28	102
Receita de juros	71	54
Variação Monetária S/Tributos	2.334	-
Outros	21	155
Total	<u>4.732</u>	<u>753</u>
Variação Cambial Ativa	9.968	7.475
Variação Cambial Passiva	<u>(8.058)</u>	<u>(6.616)</u>
Variação cambial líquida	<u>1.910</u>	<u>859</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>4.181</u></u>	<u><u>(2.764)</u></u>

26 Instrumentos financeiros

26.1 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelos (empréstimos detalhados na nota explicativa 14), deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, dividido pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

O índice de alavancagem em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está demonstrado a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Total dos empréstimos (Nota 14)	44.703	43.096
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(12.794)	(30.125)
Menos: aplicações financeiras (Nota 8)	(24.971)	(12.753)
Dívida líquida (A)	6.938	218
Total do patrimônio líquido (B)	206.523	184.133
Total do capital (A + B)	213.461	184.351
Índice de alavancagem financeira - %	3,25%	0,12%

26.2 Categorias de instrumentos financeiros

	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalente de caixa	12.794	30.125
Aplicações financeiras	24.971	12.753
Contas a receber	36.852	58.643
Passivos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	44.703	43.096
Fornecedores	21.158	22.569

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

26.3 Objetivos da administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

26.4 Riscos de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil das operações da Companhia e ela opera equacionando de forma adequada esse risco. Logo, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

26.5 Gestão de risco de taxa de câmbio

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; conseqüentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2022, o dólar norte-americano sofreu uma desvalorização de 6,50 % frente ao real (2021 - valorização de 7,39%). A exposição ao risco de câmbio em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira é:

Ativo	31/12/2022	31/12/2021	Moeda de Exposição
Caixa e equivalente de caixa (recebimentos em dólar de clientes estrangeiros)	6.823	9.431	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	3.455	2.120	US\$
Adiantamento a fornecedores	2.260	2.402	US\$
Passivo			
Seguro transportes	42	45	US\$
Fornecedores estrangeiros	10.502	13.986	US\$

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

26.6 Gestão do risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$ 37.765 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 42.878 em 31 de dezembro de 2021) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Passivos financeiros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtém empréstimos com taxas de juros estabelecidas nos contratos conforme mencionado na nota 14 no valor de R\$ 44.703 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 43.096 em 31 de dezembro de 2021). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas e os prazos de amotização são longos, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Além disso, a Companhia tem uma Política conservadora em relação ao caixa e equivalentes de caixa,

operando com saldos elevados para mitigação de risco. Como mencionado acima, este caixa e aplicações, também estão expostos (positivamente) a variação nas taxas de juros. Dessa forma, esse risco é atenuado.

26.7 Análise de sensibilidade

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, seguro transporte e contas a pagar em moeda estrangeira além de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos atrelados a outros índices.

Na elaboração da análise de sensibilidade, foram consideradas as curvas de mercado da B3 S.A. para o dólar norte-americano e as informações projetadas pelo BNDES para os seguintes índices TJLP, TLP e CDI, considerando as seguintes premissas:

Definição de um cenário provável do comportamento do risco que é referenciada por fonte externa independente (Cenário Provável).

Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário Possível e Cenário Remoto, respectivamente).

Em 31 de dezembro de 2022, a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, expostos às variações de taxas de juros, taxas de câmbio e aos índices inflacionários, e os seus respectivos impactos no resultado do exercício, estão demonstrados para o período de 90 dias, quando deverão ser apresentadas as próximas informações trimestrais contendo tal análise.

Riscos de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos, cujos saldos em 31 de dezembro de 2022 e o efeito dos juros sobre as aplicações financeiras e sobre os financiamentos são apresentados abaixo:

Operação		Saldo contábil em 31/12/2022	Efeitos dos juros sobre aplicações financeiras e sobre os financiamentos				
			Cenário provável de rendimento sobre aplicações e juros sobre empréstimos (a)	Ganho ou perda (b) - (a)	Cenário possível 25% (b)	Ganho ou perda (c) - (a)	Cenário remoto 50% (c)
Aplicações Financeiras	CDI	24.971	3.277	4.699	7.977	6.295	9.572
Fundos de Investimentos (Caixa Equivalentes de Caixa)	CDI	5.902	775	194	968	388	1.162
Empréstimos e Financiamentos	TJLP +/- spread	(7.163)	(489)	231	(258)	180	(310)
Empréstimos e Financiamentos	IPCA + spread	(37.552)	(3.952)	(2.209)	(6.161)	(3.441)	(7.393)
Total		(13.842)	(390)	2.916	2.526	3.421	3.031

A Selic utilizada no cenário provável foi a média entre a Selic vigente em 01/01/2023 e a projeção do Focus da primeira semana de janeiro para o fim de 2023. Nos cenários possível e remoto, esse valor foi acrescido de 25% e 50%, respectivamente.

Para o IPCA, foi usada a mesma lógica. O cenário provável considera a média entre o IPCA acumulado nos últimos 12 meses em dezembro de 2022 (fonte: IBGE) e a projeção do Focus da primeira semana de janeiro para o fim de 2023.

Para a TJLP, foi usada a taxa vigente no primeiro trimestre de 2023, dado que não há projeção no Focus, ou em outra fonte confiável, e que não há previsão de grande variação da Selic, que poderia afetar este indexador.

Riscos de taxa de câmbio

Considerando as exposições cambiais descritas na tabela de exposição cambial mencionada na nota 25.7, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto de 31 de dezembro de 2022:

Operações Cambiais		Saldo contábil em 31/12/2022	Cenário provável (a)	Ganho ou perda (b) - (a)	Cenário possível 25% (b)	Ganho ou perda (c) - (a)	Cenário remoto 50% (c)
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes estrangeiros)	Dólar/Real	6.823	6.904	1.726	8.631	3.452	10.357
Contas a receber de clientes estrangeiros	Dólar/Real	3.455	3.496	874	4.370	1.748	5.244
Adiantamento a fornecedores	Dólar/Real	2.260	2.287	572	2.859	1.143	3.430
Seguro Transporte	Dólar/Real	(42)	(43)	(11)	(53)	(21)	(64)
Fornecedores estrangeiros	Dólar/Real	(10.502)	(10.627)	(2.657)	(13.284)	(5.314)	(15.941)
Total		1.994	2.018	504	2.522	1.009	3.027

O cenário provável considera a taxa de câmbio projetada pelo Focus da primeira semana de janeiro de 2023 para o fim do ano.

26.8 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adota a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.

O saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$ 36.853 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 58.643 em 31 de dezembro de 2021), sendo a maior parte proveniente dos dez maiores clientes da Companhia, com os quais tem uma relação comercial de longa data, com histórico sólido de adimplência de suas obrigações financeiras. As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$ 37.765 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 42.878 em 31 de dezembro de 2021), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

26.9 Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

Em 31/12/2022	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	22.569	-	-	22.569
Financiamentos	4.549	11.220	28.934	44.703

Em 31/12/2021	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	22.569	-	-	22.569
Financiamentos	1.916	5.618	35.562	43.096

27 Benefícios a empregados

A Companhia, por meio Art. 5º É assegurado ao ex-empregado aposentado que contribuiu para produtos de que tratam o inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei nº 9.656, de 1998, contratados a partir de 2 de janeiro de 1999, em decorrência de vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 (dez) anos, o direito de manter sua condição de beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o seu pagamento integral.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido. Diante disso, mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 1.724 em 31 de dezembro de 2022 no passivo não circulante na rubrica de “Outras Contas a Pagar e Provisões”.

Foi o primeiro ano que a Companhia apresentou um passivo atuarial, porém a Administração da Companhia entende que os valores apurados no cálculo atuarial não trazem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

28 Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 245.900 para danos materiais (R\$ 245.900 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 32.900 para responsabilidade civil (R\$ 32.900 em 31 de dezembro de 2021).

29 Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido	29.364	35.964
Quantidade de ações em circulação – média ponderada (em milhares)	<u>11.877</u>	<u>11.877</u>
Resultado por ação (básico e diluído)	<u><u>2,4723</u></u>	<u><u>3,0280</u></u>

30 Eventos Subsequentes

- Em 20 de janeiro e 22 de fevereiro de 2023 a Receita Federal do Brasil realizou o ressarcimento de créditos tributários dos exercícios de 2017 e 2018 no montante de R\$ 6.329. Esses valores correspondem ao levantamento de benefícios tributários (Subvenção para Investimentos) referente aos anos de 2016 a 2020. Vide nota 18 Contingências Ativas.
- Decisão STF – Limitação da coisa julgada tributária Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF”), por meio do julgamento dos Temas 881 e 885, que trataram da limitação da coisa julgada, deliberou que as decisões por ele proferidas em ação direta ou em sede de repercussão geral, interrompem automaticamente os efeitos temporais das sentenças transitadas em julgado envolvendo relação jurídica tributária de trato continuado. Considerando o teor do entendimento do STF publicado até o momento A Administração da Companhia entende que esse temas tratatos nesse julgamento, não acarretou impacto nas suas Demonstrações Financeiras.